Em entrevista durante a 51ª Reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde, no dia 26 de setembro de 2011, o ministro da Saúde Alexandre Padilha defendeu o aumento da carga de impostos sobre os produtos de tabaco como uma das medidas capazes de acelerar a redução da prevalência do tabagismo no Brasil.

A medida é preconizada pela Organização Mundial da Saúde – OMS e faz parte das diretrizes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco – CQCT/OMS, ratificada por muitos países do mundo, incluindo o Brasil. O ministro Padilha foi enfático ao afirmar que “interrompo a minha missão em Washington e volto à Brasília para reforçar a posição do governo do Brasil sobre uma proposta que está em votação no Congresso Nacional nesse momento que garante o aumento de impostos sobre os produtos de tabaco, estabelecendo preços mínimos para os cigarros e combatendo o contrabando de cigarros”.

O ministro ainda afirmou que o governo do Brasil trava uma grande luta contra o tabaco e que as ações fazem parte das medidas de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis, que foram o tema da última Reunião de Cúpula das Nações Unidas, ocorrida em Nova York, na semana passada.

Outro destaque dado por Padilha diz respeito à proteção das pessoas contra a fumaça dos produtos de tabaco, importante diretriz expressa no artigo 8º da CQCT/OMS, “o Ministério da Saúde defende a proibição total do cigarro em ambientes fechados”, disse o ministro. A medida que garante a restrição total do uso de produtos de tabaco em ambientes fechados e que atende aos requisitos estabelecidos pela CQCT-OMS está em tramitação no Senado Federal há mais de dois anos e possui forte resistência da indústria do tabaco.

Durante a entrevista, o ministro Padilha ressaltou o papel decisivo da Organização Pan-Americana da Saúde no apoio aos ministérios da saúde para a implementação de políticas sanitárias avançadas nos países das Américas.

Clique aqui e veja na íntegra a entrevista do ministro da Saúde